



## FILIPE DE BOTTON

*«Sinto um grande afastamento entre as Universidades e os seus principais “stakeholders” e isso reflecte-se no desfasamento que hoje existe entre a incapacidade de encontrar candidatos para algumas profissões e o número de desempregados existentes.»*

# EDITORIAL

Em primeiro lugar há que definir Ciência Económica como *“aquela ciência que estuda a forma de assignar entre os indivíduos uma serie de recursos, pelo geral limitados, para a satisfação das suas necessidades. Tenta resolver as questões básicas do que produzir como produzir e para quem (produção, distribuição e consumo)”*.<sup>(1)</sup>

Como futuros economistas, nós os estudantes de Economia da Universidade de Évora, pensamos na estratégia da utilização do que designamos: “método socrático” numa economia sustentável.

A **Nonconformist**, é uma revista e também um projecto intelectual que pretende demonstrar que a Ciência Económica é o pilar fundamental do empreendedorismo.

Hoje apresentamos o primeiro número com a esperança que seja uma fonte de inspiração a qualquer economista que assuma a responsabilidade de empreender e de o fazer sob um ponto de vista ético, sustentável e que ajude ao bem-estar de uma sociedade.

É a Ciência Económica a que detém uma maior visão e a que nos proporciona maiores aptitudes para a direcção empresarial ou politica.

O verdadeiro patriotismo passa pela maximização de esforços e talentos, e como estudantes de economia de uma das melhores instituições educativas de Portugal vemo-nos na responsabilidade de divulgar as opiniões mais relevantes para recuperar a independência económica, demonstrar que estamos á altura dos nossos antepassados, que voltaremos a ser os verdadeiros empreendedores do velho continente

Frederico de Sousa,  
Co-fundador da Nonconformist  
Aluno de Licenciatura de Economia da Universidade de Évora

# FILIPE DE BOTTON

## FICHA TÉCNICA

Nascido em Lisboa, a 5 de Maio de 1958.

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa Presidente de Honra da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Ciências Empresariais da Universidade Católica Portuguesa.

Vice- Presidente da Câmara do Comércio Luso-Francesa.

CEO da Logoplaste e seu sócio fundador.

A Logoplaste, fundada em 1976, é a terceira maior empresa europeia produtora de embalagens de plástico rígido com 49 fábricas a operar no sistema “hole-in-wall” em 12 países na Europa, América do Norte, Ásia e Brasil. Igualmente com actividade turístico-hoteleira e de produção de vinho

## Quais são os principais défices existentes em Portugal?



*Mais do que voltar a falar ou mencionar os tão diagnosticados e discutidos défices estruturais de Portugal – sejam eles em termos de Déficit Externo, de Balança de Pagamentos, de Justiça, de Reformas a nível Laboral ou de Justiça - acho que vale a pena*

*falar de Educação mas sobretudo de Cultura e falta de Ambição que nos aflige de forma generalizada na sociedade Portuguesa.*

*Temos de nos concentrar em aproveitar e potenciar a actual geração dos jovens de Portugal que tiveram melhor formação que a geração precedente , que são cosmopolitas e verdadeiros cidadãos globais. De facto serão eles que vão conseguir influenciar positivamente e mudar o nosso Portugal. Temos de ter empreendedores, e não falo somente de Empresários, mas sim de uma forma de estar independentemente da posição que se ocupa na empresa em que se trabalha ou da sua dimensão.*



### **Como se pode tornar Portugal um país mais competitivo?**

*Acreditando, acabar com o fatalismo que se parece apoderar da maioria de nós, trabalhar MUITO, ter a consciência de que tudo leva tempo a acontecer, ter persistência associado a uma belíssima característica que nós temos que é a resiliência, dar lugar aos competentes e acabar com a mediocridade que tantas vezes advém de os cargos serem ocupados por escolha e não por meritocracia.*

*Temos de ser um País que se supera, temos de fazer mais que os outros pois não temos uma “marca” que nos ajude a vender e nos afirmarmos, temos de superar as expectativas, de criar um efeito que apelidaria de “uau” cada vez que entregamos uma proposta de serviços, sumariamente diria que temos de ser criativos e inesperados.*

*Mas sobretudo nunca deixar de entregar aquilo ao que nos comprometemos.*

### **Como define inovação?**

*Inovar, esse “buzzword” ou palavrão sem o qual hoje nada se vende, sem o qual não se pode fazer uma Conferência sem mencionar 5 a 10 vezes por frase a palavra “inovação”, é um tema bem mais alargado do que muitas vezes se faz crer.*

*Inovar é sem dúvida no produto, na invenção da nova “molécula”, mas é sobretudo em conseguir chegar ao “fármaco” de forma a que a inovação tenha uma qualquer utilidade prática. Na maioria das vezes inovar é o rearranjar de forma diferente as peças de um mesmo puzzle, é olhar para uma mesma realidade com um pensar diferente, abordar de forma lateral um mesmo problema.*

## **A Logoplaste Innovation Lab é a expressão de inovação de uma empresa?**

*Quando em 1992 decidimos iniciar o processo de Internacionalização tínhamos de criar uma vantagem competitiva para afirmar a Logoplaste face aos seus concorrentes internacionais. Em lugar de tentar inventar equipamentos/máquinas que pudessem criar essa vantagem optámos por lançar um centro de desenvolvimento aplicado à Inovação – o I-Lab – que se transformou ao longo dos últimos 15 anos na principal fonte de referência internacional da Logoplaste .*

*Mas há que ter clara noção de que a inovação se faz a todos os níveis de uma empresa e ao longo do seu dia-a-dia . De facto quem melhor pode assegurar a transformação de uma empresa para novos patamares de excelência são todos os Logoplastianos que trabalham nas 62 fábricas deslocalizadas nos dezoito países onde estamos presentes. Eles são os motores da Inovação e de onde germinam grande parte das ideias que nos permitem melhorar de forma continuada a nossa relação com os clientes com que trabalhamos.*

## **Com uma taxa média anual de crescimento superior a 20%, e com mais de 60 fábricas espalhadas pelos 4 continentes. O conceito “Hole in the Wall” é a chave do êxito da Logoplaste?**

*A chave do êxito são os mais de 2.000 colegas que trabalham na Logoplaste . Quem faz o sucesso de uma organização, e sobretudo quem faz a diferença, são as “pessoas” .*

*Claro que a cultura tem de ser “única” , claro que temos de ter uma constante preocupação em motivar , estimular ou comunicar com todos , de ter procedimentos claros , padrões de qualidade irrepreensíveis , uma estratégia clara e facilmente apreensível por quem trabalha na Logoplaste , de sermos altamente competitivos , e de ter todos estes atributos associados ao nosso modelo de negócio – o “hole in the wall” – é importante . Mas infelizmente, e como não se pode patentear o modelo de negócio, tivemos de ter a preocupação de nos diferenciarmos desde o 1º momento em ter os melhores, independentemente da função a ocupar, a trabalhar na Logoplaste.*

## Como define o Projecto CADIn?

*Todas as empresas hoje em dia têm fortes preocupações sociais e a Logoplaste nesse ponto de vista não se distinguia das demais. Em cada cidade/vila onde temos fábricas apoiávamos localmente (fosse os Bombeiros, a creche, o lar de Idosos ,.... ) . A questão é que nada era estrutural, não fazia a diferença de forma sustentável.*

*E assim nasce o projecto **CADIn** (Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil) em que basicamente se trata de um centro que apoia crianças diferentes ou especiais.*



*Tudo o que seja questões de Desenvolvimento ( Hiper Actividade com Deficiência de Atenção , Autismo , Trissomia 21 , Síndrome de Asperger , Dislexia , Dificuldades de Aprendizagem , .... ) são apoiados no CADIn através de uma equipa clínica de mais de 60 pessoas ( entre Médicos , Psicólogas , Terapeutas , Técnicos , ... ) .*

*O CADIn é de facto um centro único em termos Europeus pela qualidade dos cuidados que presta mas sobretudo pelo seu carácter inovador em que num único local assegura uma prestação clínica que se inicia com o diagnóstico, seguindo-se o apoio aos pais e escolas, as sessões de intervenção, a integração na Sociedade , e finalmente a Bolsa Social – mais de 30% das famílias que utilizam o CADIn nas sessões de intervenção são apoiadas pela Bolsa – que permitem fazer do CADIn um Centro para todos e não só para as famílias que “podem”.*

A imagem mostra o logótipo da Logoplaste, consistindo num ícone de uma caixa amarela com um ponto de vista isométrico à esquerda, seguido pelo nome 'LOGOPLASTE' em letras maiúsculas, pretas e sem serifa.

## **De que forma podem as Universidades, e neste caso o curso de Economia, fazer para ajudar os empresários tanto em termos de formação como de investigação?**

*O activo mais importante para qualquer empresa ou organização conforme lhe referia anteriormente é a formação/educação. E nessa matéria as Universidades têm um papel fundamental e estratégico para ajudar o desenvolvimento do nosso país.*

*Talvez o que necessitemos é uma maior e melhor integração entre a definição das estratégias das Universidades e dos seus principais “clientes” adequando o que ensina à procura de hoje mas sobretudo à procura de amanhã.*

*Sinto um grande afastamento entre as Universidades e os seus principais “stakeholders” e isso reflecte-se no desfasamento que hoje existe entre a incapacidade de encontrar candidatos para algumas profissões e o número de desempregados existentes.*

## **Portugal é um mercado interessante?**



*Portugal é um País de oportunidades e justamente neste momento de dificuldades pelas quais estamos a passar devemos investir, empreendendo nas áreas em que existem os maiores deficits .*

*Se temos um número de empresas que conseguem exportar para países tão exigentes como são a*

*França, Espanha, Alemanha ou Reino Unido não há razões para não conseguirmos nos expandir para os mercados mais longínquos*

***Temos o dever, todos, de sair da nossa zona de conforto e abarcar novos desafios que na maioria dos casos nos obrigam a mudar de vida e de local de residência. Temos de entregar um País melhor aos nossos filhos e netos que aquele que criámos ao longo dos últimos 15 anos.***

# EMPREENDEDORISMO

UM GRUPO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA TRAZ A PORTUGAL UM EVENTO INTERNACIONAL. "DE EMPREENDEDORES PARA EMPREENDEDORES", LÍDER NAS NOVAS TECNOLOGÍAS DE INFORMAÇÃO A SINGULARIDADE DO EVENTO É QUE TODOS, PARTICIPANTES E ORGANIZADORES O FAZEM DE FORMA ALTRUISTRA

**Nonconformist** patrocina Iniciador Évora. Alunos da Universidade de Évora, na sua maioria membros da **Nonconformist**, trazem para Portugal INICIADOR, na cidade de Évora.

Trabalha-se na actualidade para realizar o primeiro INICIADOR em Évora, o próximo mês de Novembro ou Dezembro. Com periodicidade trimestral, este evento de empreendedores para empreendedores existe em cidades como Londres, Tóquio, Silicon Valley, Madrid, Barcelona, Etc.

**Nonconformist** e o Departamento de Economia da Universidade de Évora é um dos muitos patrocinadores, pois uma das características destes *networkings* é que a sua realização é com patrocínios não monetários, e todos os responsáveis e oradores participam de forma desinteressada. Desde os seus inícios, Iniciador esteve marcado por um uso intenso das novas tecnologias, especialmente da Internet.

A única mulher e co-fundadora de Iniciador Évora é a empresária espanhola Isabel Hernandez, o resto da equipa é composto por três alunos de economia e um de turismo, todos da Universidade de Évora.



Entre os membros das diferentes equipas locais, encontram-se especialistas em negócios da internet, informática, marketing, comunicação, etc.. pelo que, o aproveitamento das ferramentas disponíveis em internet é gerido ao máximo.

O Custo do evento calcula-se que seja **100% gratuito** e contará com um dos maiores empreendedores das TIC da Europa.

Para a primeira edição que será em Setembro/ Outubro pondera-se convidar ou um empresário "Top" da Internet, ou um Presidente de "Mais do que um clube".

## INICIADOR ÉVORA

*"de empreendedores para empreendedores"*

Conversamos com o Dr. **Luís Cavaco**,  
Director da ADRAL,



# LUÍS CAVACO



Agencia de Desenvolvimento Regional  
do Alentejo sobre Economia.

Oiça a entrevista realizada com o áudio  
de um telemóvel (NOKIA 5230) no  
nosso canal da Youtube:

**NONCONFORMISTPROJECT**

REDE UNIVERSITÁRIA  
**WWW.DECON.UEVORA.PT**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

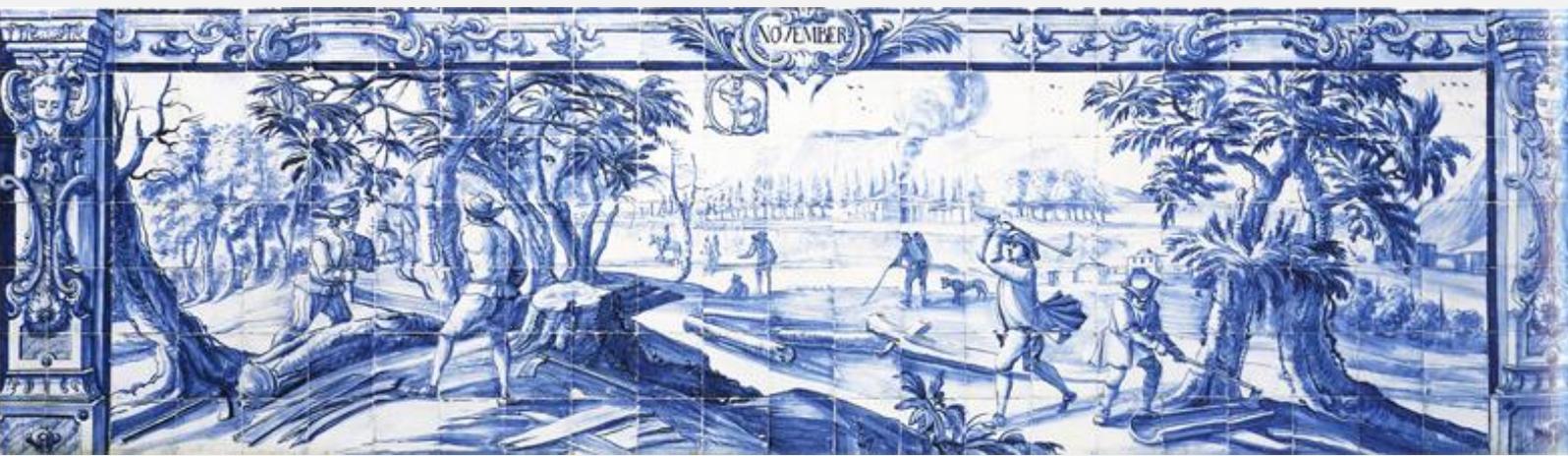
Alunos das licenciaturas em Economia e em  
Relações Internacionais

O Departamento de Economia atribuirá duas Bolsas de 2.º  
Ciclo, destinadas ao pagamento de propinas de cursos de  
mestrado tutelados por este Departamento.

2012 - NONCONFORMIST, REVISTA DOS ESTUDANTES  
DE ECONOMIA DA UNIVERSIDA DE ÉVORA.

**www.nonconformist.uevora.pt**

*A inteligência é a nossa arma*





UNIVERSIDADE DE ÉVORA – 2012 [nonconformist@uevora.pt](mailto:nonconformist@uevora.pt)

# Departamento de Economia

*Qualidade. Rigor. Competência*

## Mestrados e Doutoramentos

### Mestrados

**Economia** (Ramos: Análise Económica; Economia Regional e Desenvolvimento Local; Internacionalização e Competitividade)

Directora de Curso: Prof. Doutora Esmeralda A. Ramalho ([ela@uevora.pt](mailto:ela@uevora.pt))

**Economia Monetária e Financeira**

Director de Curso: Prof. Doutor Carlos Vieira ([cvieira@uevora.pt](mailto:cvieira@uevora.pt))

**Políticas Públicas e Projectos**

Director de Curso: Prof. Doutor Adão Carvalho ([acarvalho@uevora.pt](mailto:acarvalho@uevora.pt))

**Relações Internacionais e Estudos Europeus**

Director de Curso: Prof. Doutor Manuel Branco ([mbranco@uevora.pt](mailto:mbranco@uevora.pt))

### Doutoramentos

**Economia**

Directora de Curso: Prof. Doutora Aurora Galego ([agalego@uevora.pt](mailto:agalego@uevora.pt))

**Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais**

Director de Curso: Prof. Doutor Silvério Rocha e Cunha ([scrc@uevora.pt](mailto:scrc@uevora.pt))

[www.decon.uevora.pt](http://www.decon.uevora.pt)

Universidade de Évora, Escola de Ciências Sociais, Departamento de Economia  
Largo dos Colegiais 2, 7000-803 Évora, Telefone: +351 266 740 860 / 266740800, Fax: 266 740 896  
E-mail: [mestrados@ecs.uevora.pt](mailto:mestrados@ecs.uevora.pt)

*Os docentes envolvidos nestes cursos são membros integrados do CEFAGE-UE e do NICPRI, centros avaliados com a classificação "Excelente" pelo FCT (FEDER/POCI 2010). Os alunos são incentivados a participar em projectos de investigação e a frequentar os seminários promovidos pelos dois centros.*